

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES FLORESTAIS DA AMAZÔNIA

VEIGA, Débora Feio da¹ & LEÃO, Noemi Vianna Martins²

A germinação da maioria das espécies florestais nativas da Amazônia é pouco conhecida. A grande demanda por madeiras nativas no mercado nacional e internacional tem estimulado o plantio racional das essências florestais amazônicas. Para tanto, é necessário gerar conhecimento e tecnologia sobre a germinação de sementes das espécies de maior importância econômica para a região. O objetivo desse estudo é conhecer as características e as limitações da germinação de sementes de algumas espécies madeireiras, como mogno (*Swietenia macrophylla*), cedro (*Cedrela odorata*), taxi-branco (*Sclerolobium paniculatum*) e morototó (*Didimopanax marototoni*), visando a obtenção de sementes de alto poder germinativo. Usando-se a infraestrutura do Laboratório de Sementes da EMBRAPA-CPATU, as sementes serão beneficiadas e armazenadas em câmara fria à temperatura de 5-10°C, até a imposição de diferentes níveis de umidade, temperatura, luz e oxigênio, usando-se um delineamento experimental inteiramente casualizado, em arranjo fatorial. Também serão testados diferentes métodos de quebra de dormência, como escarificação mecânica, escarificação ácida, estratificação e lixiviação. Serão determinadas as condições ótimas para a maturação fisiológica e germinação das sementes de cada espécie estudada. Medir-se-ão a porcentagem de pureza, a porcentagem de umidade, a porcentagem de germinação e o número de sementes por quilo. Adicionalmente, serão identificados os níveis ótimos dos principais fatores de conservação de sementes, como umidade relativa do ar, temperatura, conteúdo de umidade das sementes e tipo de embalagem. Os dados serão analisados estatisticamente e divulgados através de relatórios e publicações.

¹ Bolsista UAP/FCAP

² Orientadora, pesquisadora da EMBRAPA-CPATU